

Desenvolvimento dos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina tratados com e sem ortopedia pré-queiloplastia

Ana Gabriela Gurgel DOURADO, Eloá Cristina Passucci AMBROSIO,
Yana Cosendey Toledo MELLO-PEIXOTO, Ana Beatriz Vieira SILVEIRA,
Débora Rangel QUAGLIATO, Cleide Felício Carvalho CARRARA,
Maria Aparecida Andrade Moreira MACHADO, Thais Marchini OLIVEIRA

Este estudo teve o objetivo de comparar o desenvolvimento dos arcos maxilares de crianças com fissura unilateral de lábio e palato tratadas com ortopedia pré e pós-queiloplastia durante o primeiro ano de vida. Metodologia: 96 modelos dentários digitalizados foram divididos em: Grupo 1 (G1) indivíduos tratados com placa de Hotz antes e após a cirurgia de queiloplastia, Grupo 2 (G2) indivíduos tratados com placa de moldagem nasoalveolar antes da queiloplastia, e com placa de Hotz pós-cirurgia reparadora labial; Grupo 3 (G3) sem intervenção ortopédica. A amostra foi avaliada na Fase 1, pré-queiloplastia e Fase 2, pós-queiloplastia. Foram analisadas, áreas da fissura (Área F) e dos segmentos (Área S), além de medidas angulares, anterior do segmento maior ($\angle GCT$) e posteriores dos segmentos maior ($\angle CTT'$) e menor ($\angle C'T'T$). Teste T pareado e Análise de Variância seguida do teste de Tukey foram aplicados ($\alpha=5\%$). Em G1, houve crescimento da Área S ($p<.001$) e redução de parâmetros Área F ($p<.001$) e $\angle C'T'T$ ($p=.044$). Em G2, Área S cresceu ($p<.001$), entretanto $\angle CTT'$ e $\angle C'T'T$ diminuíram em T2 ($p=.008$ e $p=.002$ respectivamente). Em G3, Área S aumentou em T2 ($p=.001$), enquanto Área F e $\angle GCT$ reduziram ($p<.001$, em ambos). Na comparação intergrupo, G3 apresentou os menores percentuais de crescimento da Área S ($p=.013$), Área F ($p=.012$) e $\angle GCT$ ($p=.002$). Conclui-se que, as crianças da amostra avaliada tratadas com ortopedia pré e pós reparo cirúrgico labial, tiveram melhor desenvolvimento palatino durante o primeiro ano de vida, quando comparadas aos demais participantes. E que a ortopedia contribuiu para a melhora do reposicionamento dos segmentos palatinos antes da queiloplastia, facilitando o reparo cirúrgico labial.

DESCRITORES: Fenda labial; Fissura palatina; Imageamento tridimensional.